

## Novos caminhos para a dança em Goiás

Experiência inédita do Sesi e do curso de dança da UFG, o Núcleo Coreográfico chegou ao fim com bons resultados na formação de novos talentos. Bailarinos e profissionais da dança vivem expectativa do surgimento de possibilidades de criação e de oportunidades de trilhar novos caminhos.

Leia mais nas páginas 2 a 4 


Josemar Callefi

## Ação Global realiza mais de 38 mil atendimentos

Tradicional programa de resgate da cidadania em áreas como saúde, justiça, educação e lazer, o mutirão de atividades gratuitas (foto) ofertou cerca de 50 tipos de serviços comunitários, no dia 26 de abril, no Setor Garavelo, em Aparecida de Goiânia. **Página 6**







## Sesi e UFG encerram Núcleo Coreográfico com espetáculos

Pouco menos de um ano depois do início, em parceria do Sesi e do curso de licenciatura em dança da UFG, o projeto Núcleo Coreográfico chegou ao fim contabilizando bons e promissores resultados dessa iniciativa inédita para a formação de novos coreógrafos, destinada a estimular a criação nas diferentes linguagens da dança e descobrir novos talentos. Uma apresentação de 14 espetáculos de curta duração, assinada pelos artistas que participaram do projeto, marcou o encerramento no Teatro Sesi.

A photograph of two dancers on a stage, illuminated by a single spotlight from above. The dancers are in profile, facing each other, and appear to be in a conversation or a moment of preparation. The background is dark, making the spotlight and the dancers stand out.

## Passos para o futuro

**Performance do Núcleo Coreográfico: experiência inédita do Sesi e do curso de dança da UFG cria expectativa e fortalece mercado goiano**

Os bailarinos e profissionais da dança Laís Borges, Gleysson Moreira, Rodrigo Rodriguez, Rafaela Francisco, Luísa Helena, Juliana Jardel (Nega Ju), Gabriel Côrtes e Nilo Martins enriqueceram o projeto com sua criatividade, assim como Juliano Andrade, Marcus Nascimento, Joisy Amorim, Daniela Silva, William Machado e Guilherme Monteiro. “O Núcleo abriu possibilidades de criação. Agora é hora de trilhar novos caminhos”, afirma Rodrigo Rodriguez. Professora de dança do Sesi, Daniela Silva observa que a experiência oferece oportunidade de formação com profissionais experientes e fortalece a dança em Goiás.

As oficinas do Núcleo Coreográfico tiveram início no dia 9 de agosto de 2013, com participação de 21 bailarinos criadores. Ao longo dos oito meses de duração, 14 projetos individuais foram desenvolvidos nos oito módulos conduzidos por renomados coreógrafos da cena cultural do País. Sandro Borelli, Angela Nolf e Andrea Yonashiro (SP), Vanilton Lakka (MG), Andréa Bardawil e Laís Bernardes (RJ), Paulo Caldas (CE) e Henrique Rodovalho (GO) contribuíram com experiência e conhecimento para o sucesso do projeto, coordenado pelo bailarino e professor Alexandre Ferreira, da UFG. A produção ficou por conta do

coordenador de Projetos Culturais do Sesi, Marcelo Ortega, e a direção geral, com Nilton Antônio Faleiro (Teco), diretor do Teatro Sesi.

Acompanhados de perto por um provocador cênico (tutor), os artistas criadores puseram em prática o aprendizado adquirido elaborando coreografias próprias. O resultado, na avaliação dos organizadores, superou as expectativas. “Esse projeto não pode ficar numa única edição. É um projeto único no País e inovador. O resultado é muito bom”, observa o coreógrafo Sandro Borelli, diretor da Cia. Carne Agoniante, de São Paulo.



# Clássico e contemporâneo marcam Mostra Sesi de Dança 2014



**Cia. Carne Agonizante (acima) e Cia. Sociedade Masculina (abaixo), de São Paulo: grupos consagrados no País e no exterior na Mostra Sesi de Dança**

Dois grupos de São Paulo e um do Rio de Janeiro, consagrados da cena cultural do Brasil e exterior, foram convidados da Mostra Sesi de Dança 2014, realizada de 3 a 18 de maio, no Teatro Sesi, em Goiânia. Este ano, o evento contou com apoio cultural do governo federal/Ministério da Cultura/Funarte.

A Cia. Carne Agonizante, do coreógrafo e diretor Sandro Borelli, a Cia. Sociedade Masculina, de Anselmo Zolla, ambas paulistas, e a fluminense Balletarj, de Ana Palmieri e Rômulo Ramos, apresentaram espetáculos inéditos de dança contemporânea e clássica. Trinta e um grupos de Goiânia, Anápolis e Bela Vista dividiram o palco da tradicional Mostra de Dança, promovida pelo Sesi há 19 anos, sob a direção geral de Nilton Antônio Faleiro (Teco).

Um bate-papo com Andréia Bardawil, coreógrafa e diretora da Cia. de Arte Andanças, do Ceará, e Gilsamara Moura, professora de Dança da Universidade Federal da Bahia, reuniu dezenas de bailarinos, diretores de companhias e profissionais da dança no Centro Cultural da Universidade Federal de Goiás. Concorrida também foi a oficina Diálogo Mestiço, de Gilsamara Moura, convidada do Sesi/Funarte.



# ONGs europeias elogiam ViraVida



Equipe técnica do ViraVida recebe grupo europeu que participa do Projeto Home

O Projeto ViraVida, que funciona há um ano em Goiás, foi elogiado por integrantes do Projeto Home, formado pelas ONGs holandesas Fair Work e Maatwerk bij Terugkeer, e do Projeto Resgate Brasil, uma organização estabelecida na Suíça, durante visita a Goiânia, no dia 23 de maio. O grupo, acompanhado de representantes da Secretaria de Estado de Políticas para Mulheres e Promoção da Igualdade Social (Semira), veio em busca de novas parcerias em campanhas contra tráfico e exploração de pessoas, bem como de troca de experiências sobre a gestão de ações de resgate da cidadania.

Os visitantes receberam informações sobre o trabalho realizado pelo Sesi Goi-

ás dentro do Projeto ViraVida, conheceram toda a estrutura física e almoçaram com os adolescentes que fazem parte da iniciativa. "É muito importante que a indústria se envolva com essa ação. As instalações são muito bonitas e o trabalho psicossocial realizado é muito interessante", disse Sandra Claassen, diretora da Fair Work, de Amsterdam.

O secretário executivo do Projeto Resgate, Marco Aurélio de Sousa, destacou a importância de parceria entre as instituições que lutam contra o tráfico de pessoas para a exploração sexual e trabalho escravo na Europa. Segundo ele, somente em 2013, o Projeto Home conseguiu trazer de volta ao País 264 brasi-

leiros, dos quais 43 goianos.

Sousa elogiou o projeto do Sesi. "Nos projetos governamentais existe muita política envolvida, com muitas regras e burocracia. Se o ViraVida fosse a nível governamental, neste um ano, só estaria preparando o projeto. Aqui não! O ViraVida já está funcionando há um ano, é prático e já acumula resultados", ressalta o secretário.

## Goiás apresenta situação preocupante de tráfico

Segundo o coordenador da Comissão Executiva de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas da Semira, Valdir Monteiro, o cenário é preocupante em Goiás, que está em primeiro lugar na lista dos Estados que mais traficam pessoas para a Europa, seja para exploração sexual ou trabalho escravo.

Goiânia e Anápolis são, de acordo com Monteiro, cidades que concentram números altos de travestis que vêm de Estados como Pará, Piauí e Maranhão para viver em situação de exploração sexual. "Só em Anápolis, temos conhecimento de três casas noturnas que recebem essas pessoas. Nossa intenção é criar uma casa que resgate esses cidadãos e ofereça oportunidade de trabalho", disse.

## No Sesi tem: Curso de educação alimentar



Quanto mais saudáveis forem os trabalhadores e o ambiente onde desempenham suas funções, maior será o desenvolvimento das indústrias. E quando se trata de saúde, a alimentação não pode ficar de fora. Entre as ações destinadas à melhoria da qualidade de vida do trabalhador, o Sesi Goiás oferece curso de educação alimentar voltado para o aproveitamento integral de alimentos, por meio do Programa Cozinha Brasil.

Todos os anos o Grupo JBS, em Goiânia, leva esses cursos para colaborar com a educação alimentar de seus trabalhadores. A ajudante de produção Marenilse Ferreira Lima, de 44 anos, chegou a participar de cinco cursos oferecidos pelo programa. "Gostei muito do primeiro, de aprender a reaproveitar parte dos alimentos que antes jogava fora, como as cascas, e queria a coleção de livros", conta. Marenilse aproveita os almoços em família para botar em prática o que aprendeu nas oficinas, realizadas dentro da fábrica da JBS.

**Mais informações sobre o Cozinha Brasil:** (62) 3219-1793.





Cozinheira Maria Sofia exibe receita para a compra de óculos após consulta oftalmológica durante evento que atendeu mais de 38 mil pessoas

## Ação Global: soluções imediatas para antigos problemas sociais

A cozinheira Maria Sofia da Costa Alencar, de 48 anos, aguardava havia mais de um ano vaga na rede pública de saúde para se consultar com um oftalmologista. Sem êxito e percebendo aumentar a dificuldade para enxergar, ela temia ter de passar por processo cirúrgico. “Médico de graça hoje está difícil de conseguir horário e particular é muito caro”, lamenta.

Revoltada com a longa espera mas

esperançosa de voltar a enxergar bem, a cozinheira foi uma das muitas pessoas que encontraram solução para problemas semelhantes em áreas como saúde, justiça e qualificação profissional na última Ação Global. Foi a 21ª edição, em Goiás, do programa realizado pelo Serviço Social da Indústria (Sesi Goiás), em parceria com a TV Anhanguera/Rede Globo, e com apoio dos governos estadual e municipal.

Uma das primeiras a chegar ao Colégio Estadual Maria Rosilda, em Aparecida de Goiânia, na manhã de sábado, 26 de abril, Sofia passou por triagem médica e finalmente se consultou com um oftalmologista do Sesi. “Além de descobrir que não vou precisar da cirurgia, já estou com a receita em mãos para adquirir meus óculos. Aqui as coisas funcionam. Cheguei e resolvi meu problema. Nota dez para a Ação Global”, comemora.



### Direito de ir e vir

Há três anos a aposentada Ana Alves Freire, de 94 anos, precisava de ajuda para se locomover. Além da idade avançada, ela sofre de mal de Alzheimer, doença neurodegenerativa. Por conta dos gastos com remédios, o dinheiro que recebe não é suficiente para atender todas suas necessidades. Acompanhada da nora, Elaine Vaz de Souza Freire, e da neta, Nahajja Alkmim, dona Ana foi beneficiada na Ação Global com uma cadeira de rodas e um andador. “Agora vai ficar mais fácil para passear e levá-la ao médico”, afirma a nora.

### Atrás de um futuro melhor

Rosi Meire Pereira da Silva, de 45 anos, presta serviços na área da construção, como revestimentos, rejuntas, além de operar máquina de granitina. Desempregada, ela foi à Ação Global em busca de um curso pelo Senai e de lá saiu inscrita. “Preciso ter um diploma para trabalhar por conta própria, pois fico muito tempo parada esperando aparecer algo”, diz. Atualmente, Meire mora de aluguel com um casal de filhos e acredita que a qualificação profissional pode ser o caminho mais curto para a realização do sonho da casa própria. “Hoje quem tem um diploma do Senai é bem recebido em qualquer lugar para trabalhar”, ressalta.

### Documentação

Aos 17 anos e grávida de oito meses, Ana Luiza de Jesus Souza Silva ainda não possuía documento além da certidão de nascimento, o que dificultava arrumar emprego, e resolveu procurar a Ação Global para tirar sua primeira identidade. “Agora vai ficar mais fácil até para o nascimento do meu filho”, afirma a jovem, que agora pretende se casar com o namorado, com quem já vive junto há três anos.

### Mais de 38 mil atendimentos

Tradicional programa de resgate da cidadania em áreas como saúde, justiça, educação e lazer, a Ação Global chegou a realizar mais de 38 mil atendimentos nesta edição, a 21ª no Estado. O mutirão de atividades gratuitas ofertou cerca de 50 tipos de serviços comunitários, como emissão de documentos (carteira de trabalho, identidade e CPF), doação de enxovais para gestantes, de cadeiras de rodas, corte de cabelo e ações de justiça consensual.

O evento também contou com palestras sobre prevenção de doenças, saúde preventiva, aferição de pressão arterial e doação de sangue, além de adoção de animais, atividades de esporte e recreação, distribuição de mudas de árvores nativas, oficinas de trabalhos manuais, entre outros.





# Falta prioridade à educação, diz Gilberto Dimenstein

Educação não é bolo, portanto, não existe receita pronta. Com afirmações assim, o jornalista Gilberto Dimenstein defendeu em Goiânia, onde esteve a convite do Sesi e Senai, maior investimento e atenção à educação, que não está inserida na escala de prioridades do País, segundo analisou.

Um dos palestrantes do 2º Fórum de Educação promovido pelas instituições do Sistema Fieg, no dia 19 de maio, no Teatro Sesi, Dimenstein disse que educação no Brasil está atrás no ranking mundial, inclusive da África, pelo simples fato de o tema não fazer parte das prioridades do brasileiro e dos governos.

“A educação nunca está em primeiro lugar, nem mesmo nos discursos dos candidatos a cargos políticos”, criticou. Um tema prioritário, de acordo com Dimenstein, é a casa própria. “Mas o que as pessoas não sabem é que o investimento em educação é que vai garantir um emprego, salário e várias casas próprias”, exemplificou.

Apesar de educação ser uma questão básica, Dimenstein lamentou que, diante da atual pobreza e desigualdade existentes no Brasil, as pessoas deem atenção a problemas mais emergenciais e observou que o ensino nas escolas públicas ainda é muito ruim. “O que precisamos é de professores bem formados, bons materiais,



**Jornalista Gilberto Dimenstein: solução para educação não está apenas dentro da escola**

reciclagem permanente, atividades paralelas, tempo integral, entre outras”, citou.

Segundo ele, a solução para os problemas no ensino básico “não está só do portão pra dentro” da escola. “Precisaríamos ter vários níveis do governo trabalhando juntos, pois um aluno com problemas de saúde ou em casa não consegue ter bom desempenho na escola”, frisou. Segundo ele, seria injusto cobrar resultados apenas dos professores. “Não existe crime maior do que a pessoa ser cobrada pelo que não depende só dela”, ponderou, para desafiar os políticos a dar

uma aula na escola pública. Na palestra, Dimenstein disse se sentir confortável em falar em uma casa onde se mistura educação básica com o ensino profissional, o Ebep, estratégia que une expertises do Sesi e Senai.

Além do jornalista, o fórum, que teve como tema a Educação Básica e Profissional a trabalho do Empreendedorismo e da Competitividade, trouxe a Goiânia diversos especialistas como o professor e consultor Vasco Moretto e o diretor de Educação e Tecnologia da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Rafael Lucchesi.

## Painel levanta demandas de indústrias de alimentos e bebidas

O Sesi Goiás realizou, no dia 20 de maio, o 2º Painel de Especialistas, que desta vez reuniu representantes dos setores de alimentos e bebidas, para identificar demandas e orientar o planejamento e a adequação da oferta de serviços às empresas. O encontro anterior, primeiro no País, realizado em abril, havia mobilizado indústrias da construção.

Para um dos participantes, Leandro Augusto Oliveira, médico do trabalho da Refrescos Bandeirantes, além de sugerir adequações e novos serviços para o portfólio do Sesi, o encontro serviu como troca de experiências. “Discutimos também a forma de gestão com representantes de várias indústrias do ramo, que levaremos para nossa empresa”, afirma.



**Médico Leandro Augusto: encontro serviu para atualização e troca de experiências**



# Corrida do Trabalhador reúne 1,2 mil

**R**ealizada anualmente em diferentes cidades do Estado, a Corrida Sesi do Trabalhador movimentou este ano as ruas de Itumbiara, dia 4 de maio. A prova, com percurso de corrida (5 e 10 km) e caminhada (5 km), reuniu cerca de 1,2 mil pessoas na Avenida Beira-Rio. A iniciativa é destinada a estimular a prática esportiva e a promoção da qualidade de vida dos trabalhadores-atletas e da comunidade. “A corrida propicia benefícios como a melhora do condicionamento físico, aumento da autoestima e bem-estar. Trabalhador que pratica atividade física desenvolve melhor sua função dentro da indústria”, diz a gerente de Lazer do Sesi, Aida Inácio.

Os Correios dominaram a competição, com primeiro lugar no pódio em três categorias. Confira os vencedores:



Largada da prova masculina na Avenida Beira-Rio: corrida movimentada Itumbiara

## 10 km

### Feminino

- Janivan Lima – Correios
- Andreia Rivieira Silva – Distribuidora Cummins Centro-Oeste
- Juscelia Miranda – Correios

### Masculino

- Kelyvn Mendes Martins – Correios
- Helliel Ronnay Lino Nascimento – Geolab
- Arlon Ribeiro – Cristal Alimentos

## 5 km

### Feminino

- Sueney Clecylaine Freitas Mendes – Correios
- Josefa Madalena Da Silva Souza – WRJ Confecção
- Cleuzinea Moraes Dias – Cuca

### Masculino

- Júlio Cesar Gomes Ribeiro Oliveira – Arte Construções
- Gustavo Barros De Souza – WRJ Confecção
- Guilherme De Freitas Campos – Provérbio

## Alunos ganham poupança de R\$ 1,2 mil

Sessenta e um alunos das unidades Sesi de Goiânia e Anápolis foram contemplados pela promoção Prêmio Poupança Aluno. Eles estão entre os 20 mil selecionados em avaliação da Secretaria Estadual de Educação e receberão R\$ 1,2 mil cada um. A premiação é destinada aos estudantes com melhor desempenho na Prova Goiás, do Sistema de Avaliação Educacional do Estado de Goiás (Saego).

O movimento da conta-poupança é de responsabilidade da família, em conjunto com o aluno, a quem cabe a destinação do recurso. O objetivo do prêmio é incentivar a melhoria da qualidade da educação e o nível de ensino. Além do aumento no valor do Prêmio Aluno, que passa de R\$ 1,1 mil para R\$ 1,2 mil em 2014, o número de contemplados neste ano será o dobro de 2013 em todo Estado.



## Sesi assina projetos vencedores do Prêmio CBIC

A entrega do Prêmio CBIC de Responsabilidade Social, durante o 86º Encontro Nacional da Indústria da Construção (Enic), realizado em Goiânia, teve dois destaques para Goiás. A promoção anual da Câmara Brasileira da Indústria da Construção distinguiu a empresa Dinâmica Engenharia, que ganhou o Prêmio Empresa pelo desenvolvimento do programa Família Mais Dinâmica; e o trabalhador Paulo de Castro Silva dos Santos, da Consciente Construtora, vencedor da categoria Trabalhador-Modelo, por engajamento em projeto educativo em canteiros de obras.



**Paulo Castro (E) recebe o prêmio da presidente Dilma Rousseff e do empresário Ilézio Inácio**



**Mário Valois, proprietário da Dinâmica Engenharia: programa em parceria com o Sesi**

Ambas as iniciativas têm a marca Sesi Goiás, por meio de parcerias na área da educação. A presidente Dilma Rousseff fez a entrega dos prêmios.

Eleito trabalhador-modelo, Paulo Castro não apenas tornou-se aluno como também incentivou colegas de trabalho a persistir nos estudos. “A diferença entre a minha história e a de vocês – disse, dirigindo-se aos colegas, durante discurso – está ligada às oportunidades que tivemos. Por isso agarrei a chance de voltar a estudar.” Ele acrescentou que o reconhecimento não é só para ele, mas para todos os colegas que resolveram a voltar para a escola, com quem dividiu o prêmio em dinheiro que

recebeu, de R\$ 5 mil.

Já a Dinâmica Engenharia realiza, em parceria com o Sesi, programa de educação para funcionários e suas famílias, cobrindo desde alfabetização e ensino fundamental até pós-graduação, bancando metade dos custos neste último caso. O projeto Família Mais Dinâmica, lançado em 2011 e premiado neste ano pela CBIC, envolve mulheres e filhos de empregados e oferece cursos de profissionalização nas áreas de artesanato, maquiagem, confeitaria, bijuterias e flores. “Atingimos 400 famílias e temos planos de beneficiar mais 200 famílias neste ano”, projeta Mário Valois, um dos proprietários da construtora.

## Festa do trabalhador da indústria sorteia TVs e moto 0 km

O Sesi Goiás comemorou o Dia do Trabalho nas unidades da capital e do interior do Estado com diversificada programação recreativa e de lazer. No tradicional Clube Antônio Ferreira Pacheco, no Setor Santa Geneveva, em Goiânia, mais de 4.600 pessoas participaram da promoção Festival do Trabalhador, que marcou o 1º de Maio. Houve sorteio de brindes alusivos à Copa

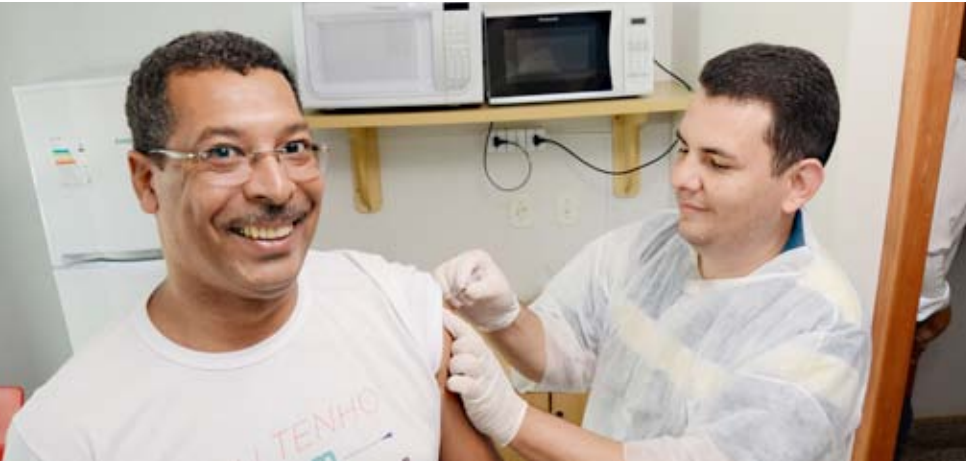
do Mundo no Brasil, de três TVs de 32 polegadas e de uma moto zero quilômetro, cujo contemplado foi Webes Carlos de Almeida, gerente de compras da Piloto Embalagens. “Vim pra ver meus colegas de empresa jogar bola e acabei ganhando uma moto. Agora vou economizar na ida pro trabalho, deixando meu carro em casa”, afirma.



**Presidente da Fieg, Pedro Alves, entrega motocicleta sorteada a Webes Carlos**



# Campanha imuniza 60 mil contra gripe



Reginaldo de Oliveira, trabalhador da Construtora Surya, em Goiânia: vacinação sem fila

**E**m meio a quadro grave da gripe A (H1N1), popularmente conhecida como gripe suína, que até meados de maio deste ano já havia registrado no Estado dez casos, dos quais cinco mortes, sendo um por H3N2 (uma variação do vírus), o Serviço Social da Indústria (Sesi) realizou campanha de vacinação de trabalhadores de empresas goianas, no âmbito do atendimento prestado na área de saúde. A ação imunizou cerca de 60 mil pessoas.

A vacinação do Sesi, em parceria com empresas, beneficiou colaboradores das indústrias e seus dependentes, complementando a campanha realizada anualmente pelo governo federal, que imuniza grupos de maior risco, como crianças, gestantes, profissionais de saúde, idosos e doentes crônicos.

Ciente dos riscos que a gripe pode trazer para o trabalhador, com reflexo na produção da empresa, a Construtora Surya foi uma das indústrias que recorreram à parceria com o Sesi para imunizar seus colaboradores contra a gripe sazonal e H1N1. Reginaldo de Oliveira Gonçalves, de 44 anos, considera a vacina um benefício para ele, que trabalha na administração de uma das obras da empresa. "Vacinando aqui fico imune e não preciso me deslocar até um posto de saúde do SUS e esperar na fila para ser atendido", afirma.

## Trabalhador imunizado, indústria saudável

A adesão pela indústria à vacinação pelo Sesi é uma forma de investir na promoção da saúde dos trabalhadores e de garantir um ambiente de trabalho saudável e produtivo. O gerente de Saúde do Sesi Goiás, Marco Antônio Naves, aponta como benefícios a redução da taxa de absenteísmo, do número de consultas médicas e dos gastos com medicamentos.

A gripe H1N1 é uma doença respiratória aguda, transmitida de pessoa a pessoa por meio de tosse ou espirro e de contato com secreções respiratórias de pessoas infectadas. O ciclo do vírus dura de 7 a 14 dias. A doença provoca transtornos também para as empresas, com afastamentos de trabalhadores e o chamado "presenteísmo", em que o empregado vai ao trabalho, mas não consegue produzir, devido a dores e cansaço provocados pela gripe.

## Importância da vacinação

Nesta época do ano, o clima em Goiás é mais frio e seco, o que favorece a transmissão do vírus. A gripe comum já causa extremo desconforto físico e faltas ao trabalho. A campanha do Sesi é vista com bons olhos pela Secretaria de Estado da Saúde. "Evitar que essa doença se espalhe e prevenir a gripe é dever de to-

dos nós. Por isso, a atitude do Sesi Goiás, ao distribuir a vacina para as indústrias goianas, é de extrema importância, pois evidencia que a instituição está empenhada em promover a saúde dos trabalhadores", diz o secretário Halim Girade.

De acordo com o secretário, é importante deixar claro que a vacina é segura e realmente previne a Gripe A. Ele explica que é normal ocorrer em algumas pessoas mais sensíveis após a vacina reações como episódio de gripe comum, dores no braço por dois dias, ou até reações alérgicas. "Nesses casos, a pessoa deve informar o médico sobre o ocorrido. Mas em caso de gripe leve não há o que temer. A vacina é o único meio de impedir a proliferação do vírus e que ocorram mais vítimas da doença no Estado", assegura.



Revista de divulgação do Sesi Goiás,  
publicação da Assessoria de Comunicação  
Institucional do Sistema Fieg

Av. Araguaia, nº 1.544, Edifício Albano  
Franco, Casa da Indústria  
Vila Nova - Goiânia-GO - CEP 74645-070  
Fone: (62) 3219-1300 / Fax: (62) 3223-9913  
[www.sesigo.org.br](http://www.sesigo.org.br)  
e-mail: [ascom@sistemapieg.org.br](mailto:ascom@sistemapieg.org.br)

**Presidente da FIEG e Diretor Regional  
do Sesi:** Pedro Alves de Oliveira

**Assessor de Comunicação Institucional  
do Sistema FIEG:** Geraldo Neto

**Edição:** Dehovan Lima

**Reportagens:** Daniela Ribeiro, Edilaine Pazini  
e Valbene Bezerra

**Projeto Gráfico e Diagramação:**

Thatyane Mendonça

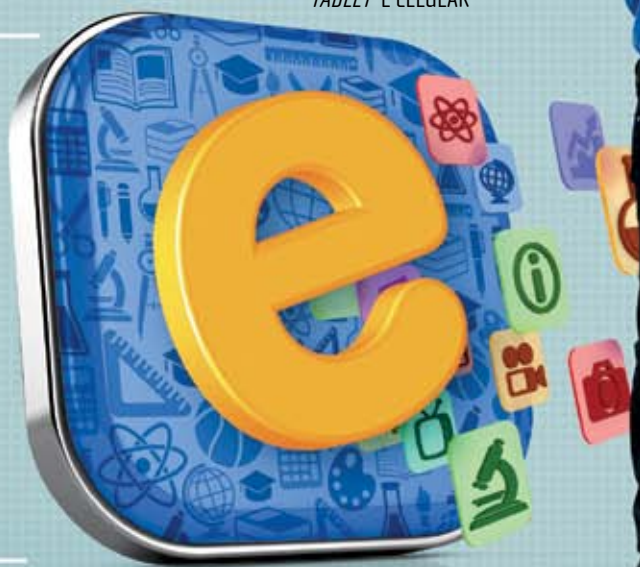
**Fotos:** Alex Malheiros, Sílvio Simões,  
Josemar Calfei e Edilaine Pazini

# Agora, o seu projeto para o futuro não precisa mais esperar tanto tempo.

## EDITAL SENAI SESI DE INOVAÇÃO 2014.



**MARCELO ALMEIDA**  
GERENTE DE INOVAÇÃO  
QUE DESENVOLVEU UM  
APLICATIVO COM CURSOS  
DE ATUALIZAÇÃO PARA SEUS  
FUNCIONÁRIOS VIA  
TABLET E CELULAR



[www.editaldeinovacao.com.br](http://www.editaldeinovacao.com.br)

**Chegou o Edital SENAI SESI de Inovação 2014.** Seus projetos inovadores contam com um grande incentivo para aumentar a produtividade das empresas e *startups* brasileiras e melhorar a educação, saúde, segurança e qualidade de vida dos seus trabalhadores. E este ano o Edital traz novidades. Agora você tem ainda mais chances de emplacar os seus projetos, afinal pode enviá-los durante todo o ano. É isso mesmo, são quatro ciclos de avaliação. Para saber mais, acesse: [www.editaldeinovacao.com.br](http://www.editaldeinovacao.com.br). Não perca tempo, crie o futuro agora.

SESI: (62) 3219-1392  
SENAI: (62) 3219-1496

APOIO:



Ministério da  
Ciência e Tecnologia



REALIZAÇÃO:

